



# RELATÓRIO ANUAL 2019

 **SICOOB**  
Credivertentes





# ÍN- DI- CE

---

Palavra do Presidente.....	5
Editorial .....	5
Números do Cooperativa .....	6
Investimentos, apoios e patrocínios .....	9
Agronegócio .....	10
Crescimento .....	11
Cultura, Educação & Tradição.....	12
Esportes e Bem-Estar.....	13
Memória & Informação .....	14
Religiosidade .....	15
Responsabilidade Ambiental .....	16
Responsabilidade Social .....	17
Sabores .....	18
Saúde & Ciência.....	19
Relatório da Administração .....	20
Demonstrações Contábeis .....	25
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	31
Parecer do Conselho Fiscal .....	56
Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis .....	57



## PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover Justiça Financeira e prosperidade.

## MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

## VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e suas comunidades.

## VALORES

Respeito e Valorização das Pessoas  
Cooperativismo e Sustentabilidade  
Ética e Integridade  
Excelência e Eficiência  
Liderança Responsável  
Inovação e Simplicidade

# PALAVRA DO PRESIDENTE

*“Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida” (Sócrates)*

A existência humana é plena de dificuldades, desejos, aspirações, desafios. Todos o sabemos. Pessoas, instituições e nações enfrentam obstáculos cotidianos que demandam criatividade, altivez, garra.

Quando surgem problemas ou desconfortos, de igual forma surgem oportunidades, lições. São as polaridades da vida que nos trazem crescimento. Afinal, pedras servem para edificar sólidos alicerces – e um deles é o entusiasmo que nos faz seguir avante quando muitos ameaçam desistir.

O célebre poeta russo Vladimir Maiakovsky escreveu: “Que os meus ideais sejam tanto mais fortes quanto maiores sejam os desafios, mesmo que precise transpor obstáculos aparentemente intransponíveis. Porque metade de mim é feita de sonhos e a outra metade é de luta”.

O Cooperativismo é um exemplo de lutas – já há dois séculos – em prol da promoção humana, do desenvolvimento sustentável e integral da coletividade. Algo que o Sicoob Credivertentes fomenta há mais de 30 anos em nossa região enquanto busca o progresso local, a melhoria da geração de renda, da qualidade de vida, da autosssegurança financeira e da prestação de serviços para seus milhares de associados e suas dezenas de comunidades assistidas.

A jornada prossegue inabalável, pois se trata de um projeto de todos nós! Nós que queremos um presente e futuro melhor para nossa região, para nossas gerações.

João Pinto de Oliveira  
**Presidente do Conselho de Administração  
e membro-fundador do  
Sicoob Credivertentes**

# EDITORIAL

O Sicoob tem uma mensagem clara para 2020: “somos feitos de valores”. Um lembrete de que nossos alicerces são construídos por, com e para pessoas. Que não viemos apenas para prestar serviços financeiros, mas para promover Justiça Financeira. Algo complementado pelo mote do Sicoob Credivertentes: “Crédito para quem acredita nos próprios sonhos. Nossa cooperativa tem”.

É assim que se estimula o impulso pessoal e se fomenta economias de comunidades inteiras. É assim que se resiste às oscilações globais, aos impasses do mercado, às crises com tempestades de dúvidas que arrasam estruturas menos resistentes. É assim que se planeja, constrói, incentiva e transforma o futuro.

Um futuro cada vez mais integrador, tecnológico, cibernético, veloz. Nenhum aparato, no entanto, substitui o poder da inteligência, da nossa criatividade, do raciocínio em busca de soluções, da empatia, da vontade de fazer a diferença. Algo que, até o momento de elaboração deste texto, nenhum chip, dispositivo wireless, aplicativo ou máquina gigantesca conseguiu modular.

Há séculos seres humanos estremecem com receio de substituições. Desde a Revolução Industrial, aliás, nos pegamos angustiados, vez ou outra, nos perguntando se seremos descartados em nome de equipamentos. É fato que não são poucas as funções automatizadas hoje.

Por outro lado, podemos descansar em paz com nossas limitações humanas sabendo que o reino das ideias ainda é exclusivamente nosso; que a capacidade de perceber, assimilar e converter demandas em soluções também o é.

O cooperativismo, com suas raízes humanistas, segue levantando essa bandeira. É por querer valorizar e por acreditar em indivíduos como você que essa “filosofia prática” se espalhou mundo afora a partir de Rochdale e sobreviveu forte à virada para o século XXI.

Não há telas, bytes e Inteligência Artificial que ultrapasse em importância e potencialidades o olhar interessado e cuidadoso; a audição criteriosa de histórias pessoais e necessidades; a gana por atender e servir com produtos e soluções competitivas.

O Sicoob Credivertentes chega aos 34 anos em 2020. Começou como uma pequena e quase silenciosa ousadia em São Tiago. Se espalhou para outros 19 municípios – incluindo a capital mineira –, abraçou a virtualidade aconchegante, provou que ela é possível, congregou 24 mil pessoas com realidades, entendimentos e culturas diferentes, mas com um mesmo propósito: crescer sustentável, estratégica e coletivamente. Sempre.

# NÚMEROS DA COOPERATIVA

Mais de 9,9 milhões de pessoas são associadas a uma cooperativa de crédito no Brasil. Avanço de quase 10% na comparação com 2017. Desse total, 4,7 milhões fazem parte do Sicoob nos mais de 3 mil Pontos de Atendimento em 27 unidades da federação.

Uma matemática que representa além de números. Ela simboliza, na verdade, a soma de esforços, a multiplicação de possibilidades e a divisão dos resultados. Isto é: a união de indivíduos que se desenvolvem enquanto investem em suas comunidades e fortalecem o bem-comum.

Tudo isso enquanto se conectam e têm acesso a soluções financeiras via dispositivos móveis. Em 2019, aliás, mais de 78% das transações feitas por cooperados do Sicoob envolveram ferramentas mobile, como aplicativos.

Uma prova de que atendimento humanizado não é oposto à tecnologia. E que raízes históricas podem congregar constante evolução. É esse o diferencial do cooperativismo. E é por isso que instituições como o Sicoob Credivertentes fazem a diferença. Afinal, ousam chegar a diferentes localidades (algumas rejeitadas pelo sistema bancário tradicional) levando portfólio financeiro completo com taxas competitivas e sem destinação de lucros a grupos restritos de investidores. Na prática, todos os associados são sócios.

Hoje, na Credi, essa rede envolve mais de 24 mil pessoas. Um salto absoluto! O dobro na comparação com 2014. Sinais claros de respeitabilidade entre seus públicos, solidez mercadológica – e é ela que nos sustenta em todos os desafios, nas imprevisibilidades e na busca por transformação com Justiça Financeira em cenários econômicos.



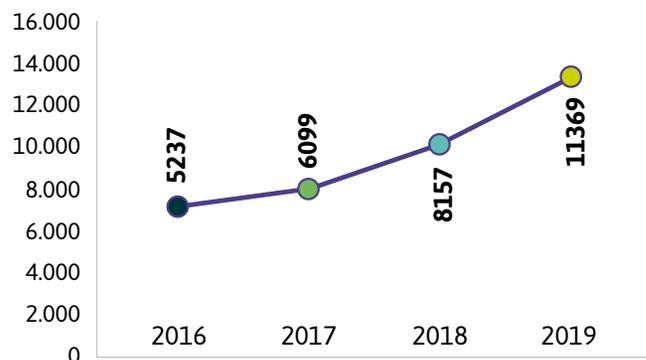
## NÚMEROS DE ASSOCIADOS

De acordo com dados divulgados por anuários do Sistema Ocemg, a base de cooperados do Sicoob Credivertentes cresceu 46% nos últimos quatro anos. O fenômeno coincide com seu projeto de expansão e inclusão financeira, chegando a quatro cidades, incluindo a capital Belo Horizonte. Houve, ainda, o lançamento de sua Conta Digital.



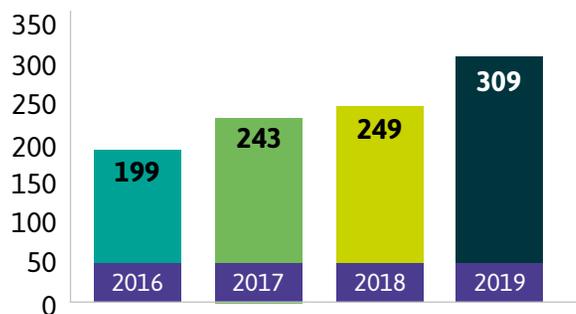
## ADEÇÃO AOS PRODUTOS: SICOBCARD

De 2016 até aqui, o uso do “dinheiro de plástico” aumentou em 120%. Hoje, mais de 11 mil associados tiram o Sicoobcard do bolso para quitar compras presenciais ou virtuais ganhando praticidade, segurança, prazo e outras vantagens exclusivas – incluindo prêmios.



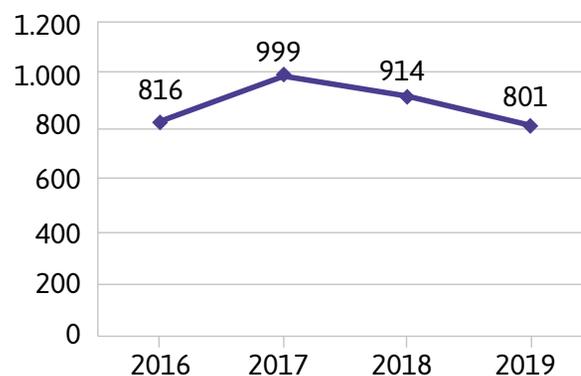
## ADEÇÃO AOS PRODUTOS: CRÉDITO CONSIGNADO

Aposentados, pensionistas e servidores públicos podem contar com Crédito para realizar sonhos ou organizar a vida financeira com uma praticidade extra: o desconto direto das prestações na folha de pagamento.



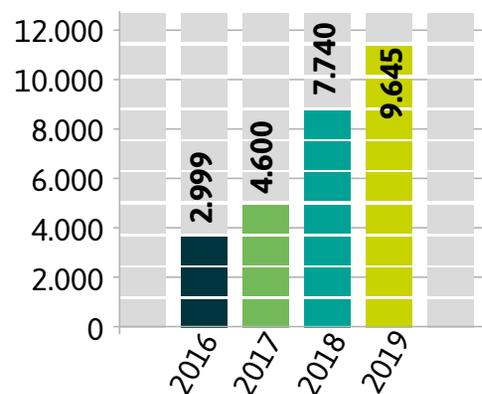
## ADESÃO AOS PRODUTOS: CRÉDITO RURAL

O ano de 2019 terminou com mais de 800 empresários rurais do Campo das Vertentes implementando ou reorganizando seus negócios. No Crédito Rural, o cooperado pode garantir recursos para financiar maquinário, investir em animais de cria e recria (incluindo melhoras genéticas), implantar sistemas de armazenamento e irrigação, recuperar pastagens, realizar ações de preservação ambiental, etc.



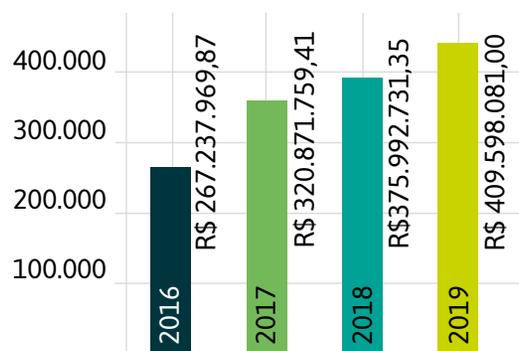
## ADESÃO AOS PRODUTOS: EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Entre 2016 e 2019, mais associados aderiram ao nosso portfólio de Crédito – um crescimento de 231 % impulsionado por confiança na instituição e em suas soluções financeiras sustentáveis, além de benéficas para economias em comunidades de toda a região. O objetivo? Adquirir o automóvel novo para a família em crescimento; conseguir as chaves da casa própria; reformar um imóvel; abrir o próprio negócio; ampliar o empreendimento da família; investir nos estudos.



## EVOLUÇÃO DOS ATIVOS TOTAIS

O termo diz respeito a todos os bens e direitos de uma instituição. Ou seja: aos recursos financeiros e econômicos administrados por ela e expressos em moeda corrente. O Sicoob Crediverentes manteve crescimento nesse quesito em desempenho que colocou a cooperativa, em 2018, na posição de 17ª mais importante entre todos os setores mineiros; além de 11ª no Ramo Crédito.



# INVESTIMENTOS, APOIOS E PATROCÍNIOS

O cooperativismo é sustentado em sete princípios. E dois deles ganham foco central quando o assunto é transparência e apresentação de iniciativas apoiadas pelo Sicoob Credivertentes ao longo do ano:

5° – *Educação, formação e informação;*

7° – *Interesse pela comunidade.*

O que ambos significam? Que através da cooperação todos ensinam e aprendem. Ou seja: nessa filosofia baseada na coletividade como impulso e força, a capacitação de empreendedores, trabalhadores e mobilizadores sociais forma verdadeiros protagonistas de mudanças. E isso vale para a vida pessoal, com educação financeira; para a profissional, com desenvolvimento de habilidades administrativas e técnicas; para a comunidade, apostando em cultura, tradição, ciência, sustentabilidade, inovação.

Afinal, o desenvolvimento sócioeconômico começa pelo entendimento de que somos os protagonistas de nossas realidades, segue no entendimento de nossos talentos e do que somos capazes; alcança a “mão na massa” quando percebemos que, juntos, podemos fazer história.

Neste ano, as agências do Sicoob Credivertentes investiram R\$183 mil em patrocínios e apoios distribuídos nas nossas comunidades. Houve, ainda, a aplicação direta de recursos em ações de desenvolvimento rural e Responsabilidade Ambiental, compromissos latentes nos projetos desenvolvidos pela instituição.





# AGRONEGÓCIO

Minas Gerais ocupa lugar privilegiado no pódio dos empreendimentos rurais. É, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segundo maior estado em número de lavouras, com aproximadamente 600 mil propriedades fora da Zona Urbana produzindo e levando alimentos às mesas dos brasileiros.

Não bastasse isso, tem a cultura mais diversificada de todo o país, capaz de movimentar nada menos que 42% de toda a economia mineira, segundo o Sistema Faemg. No Campo das Vertentes, que hoje responde por quase 400 mil toneladas de produção agrícola e tem bacia leiteira que beira os R\$300 milhões, não seria diferente.

E nossa cooperativa, claro, investe no setor. Uma das formas disso acontecer está no programa *Balde Cheio*, realizado na região numa parceria entre a Faemg e a Credi. Atualmente, a iniciativa atende 65 produtores rurais em 16 comunidades. Como? Através de consultorias voltadas a ensino e prática de processos agrícolas, zootécnicos, gerenciais e ambientais adaptados, claro, a cada necessidade. Tudo monitorado para garantir sustentabilidade econômica e para o ecossistema.

Há, ainda, o *Gestão com Qualidade no Campo* (GQC). O programa acontece no Campo das Vertentes em parceria com o Senar desde 2006. De forma itinerante, ele assiste anualmente 20 ruralistas de dez propriedades com aulas sobre administração e planejamento. Depois, todos elaboram projetos estratégicos e recebem visitas *in loco* do instrutor e médico-veterinário do Senar, Bernardo Barros. Mais de 260 produtores já participaram da iniciativa e, hoje, veem suas fazendas ou seus sítios como verdadeiras “empresas rurais”.

## Coopera +

A Credi cooperou com diferentes realizações do setor Agropecuário ao longo de 2019. Em Barbacena, por exemplo, foi patrocinadora da XI Exposição Especializada do Cavalo Mangalarga Marchador, em abril. O evento foi estrelado por mais de 300 animais da raça com mostras, concursos, provas especiais e, claro, possibilidades de negócios.

Já em julho e setembro, a cooperativa foi patrocinadora do Rural Fest, em Piedade do Rio Grande; e da 30ª Exposição Agropecuária e Feira de Artesanato e Industrial de Prados.

Não parou por aí. Apoiadora de tradições comunitárias, nossa instituição também fez parte da XXXIII Festa do Carro de Boi, no povoado de Cajuru, em Resende Costa.



## CRESCIMENTO

“O Siccoob Crediverdentes vai mais longe pra ficar cada vez mais perto de você”. A frase, uma das máximas da cooperativa, ganhou sentido ainda mais exato nos últimos dois anos. Isso porque, entre outubro de 2017 e setembro de 2019, a instituição creditícia desembarcou em quatro comunidades.

Com isso, além de ampliar sua área de atuação, a Credi democratizou produtos e serviços financeiros. Esse projeto de expansão teve como destino mais recente o município de Alto Rio Doce, a cerca de 49km de Barbacena.

A cidade, que segundo o IBGE soma 12 mil habitantes, foi a 20ª a receber uma agência da maior cooperativa da região – e 15ª mais expressiva de Minas Gerais – no dia 6 de setembro. Qual o impacto desse movimento? Quem explica é o produtor rural Ricardo Couto. “Para nós, é muito importante ter opções num mercado voraz que nem sempre se dispõe a ser justo. No caso do Siccoob, temos soluções modernas sem perder, também, a humanidade. O município com certeza ganhou um presente”, pontuou.



PREFEITURA DE CORONEL XAVIER CHAVES/DIVULGAÇÃO

## CULTURA, EDUCAÇÃO & TRADIÇÃO

Uma frase atribuída a Fernando Pessoa defende que “cultura não é ler muito, nem saber muito – é conhecer muito”. O Sicoob CrediVertentes também acredita nisso. Por esse motivo, aposta em iniciativas que resgatam tradições, impulsionam talentos, movem economias, mantêm viva a História de suas comunidades. Que o diga a *Festa do Café com Biscoito*, em São Tiago, cujo primeiro ingrediente para acontecer foi exatamente o cooperativismo (leia sobre na página 17).

Eis que, assim como ela, outras iniciativas de valorização comunitária também ganharam destaque no Campo das Vertentes.

Dois exemplos são a *Mostra Cultural de Desenvolvimento Econômico*

e *Turístico de Coronel Xavier Chaves (Moscoxaves)* e a *Mostra de Artesanato e Cultura de Resende Costa*. A primeira chegou à terceira edição em setembro de 2019 com boa cozinha, produtos típicos, confecções especiais e muita arte. Tudo distribuído entre estandes, palcos e áreas com oficinas profissionalizantes.

Já a realização resende-costense aconteceu pela sétima vez de 25 de maio a 3 de junho, mostrando porque a cidade é movida a teares (inclusive economicamente). Não por outro motivo, é parada obrigatória de quem ama o legítimo produto artesanal – seja para dar um toque único ao lar, seja para presentear alguém.

## Coopera +

O Sicoob CrediVertentes também foi parceiro de iniciativas escolares e profissionalizantes em toda a região. Assim contribuiu, entre outras ações, com a Olimpíada Estudantil da Escola Estadual Santo Antônio, em Ibertioga; bem como o projeto Pequenos Escritores, da Escola Estadual Henrique Pereira, em São Tiago; e a tradicional Festa Junina, congregando as comunidades interna e externa da Escola Estadual Sousa Leite, em Madre de Deus de Minas. Na mesma cidade, apoiou um curso de Produção Artesanal de Alimentos, fruto da junção de forças entre o Sindicato Rural da comunidade e o Sistema Faemg. Nossa cooperativa também esteve ao lado da Polícia Militar em Oliveira (MG), na realização da Praça de Lazer para 500 crianças locais.



## ESPORTES E BEM-ESTAR

Cooperar também é sinônimo de gente em movimento, de suar a camisa em prol de ideais. No caso do Sicoob Crediverentes, isso aconteceu inclusive literalmente ao longo de 2019, ano em que a instituição apoiou ações esportivas em diferentes pontos do seu mapa de atuação.

Em São Tiago, por exemplo, o projeto *Minas + Vertentes* (leia texto na página 16) foi lançando com uma caminhada de aproximadamente 3km até a Fazenda Santo Antônio, onde o cercamento de nascentes já era praticado e podia ensinar muito aos mais de 200 participantes da ação.

Em Senhora dos Remédios, cerca de 400 pessoas também toparam atravessar 10km de trilhas na 10ª *Caminhada Ecológica e Cultural à Pedra Menina*, cartão postal da cidade.

Já para quem curte travessias um pouco mais rápidas, a Credi patrocinou a 3ª *Corrida de Rua da Elite Academia*, em São João del-Rei. O evento contou com mais de 500 atletas de pelo menos 40 cidades.

Os apaixonados por pedais também tiveram vez nos apoios esportivos da nossa cooperativa, que marcou presença no 2º *Passeio Ciclístico das Lajes*, em Resende de Costa.

# MEMÓRIA & INFORMAÇÃO

Um tema se tornou recorrente no boletim *Sabores & Saberes* entre 2018 e 2019. Nesse período, sete artigos desvendaram dados históricos e controversos sobre a Picada de Goiás - via aberta e usada por bandeirantes em meados de 1700. O objetivo era ligar Pitangui, em Minas Gerais, ao Centro-Oeste brasileiro, onde ouro foi descoberto em 1725. Tudo isso cortando municípios locais, como São Tiago.

O trânsito de riquezas era tão intenso por ali que o trecho foi classificado como Estrada Real - e centro de determinação mortal da Coroa Portuguesa que, à época proibiu a abertura, sem autorização, de caminhos entre as capitâneas mineira e goiana. Quem desobedecesse pagaria com a vida.

Apaixonado pelo tema e pela partilha de conhecimentos, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, escreveu sobre o assunto na publicação mensal e gratuita que idealizou. Não demorou para que o JEEProfetas, grupo de viajantes de Congonhas, se interessasse pelo assunto e utilizasse os textos como guia.

A jornada foi tão positiva que pode inspirar um projeto de fomento turístico em São Tiago. Mais uma prova de que cooperativismo, pesquisa e informação podem fazer a diferença.

Além do *Sabores & Saberes*, a Credi também publica um *Caderno Informativo*, voltado a notícias institucionais e a revista *Vertentes Cultural*, com viés humanista, artístico e mercadológico. Uma coleção de livros leva o mesmo nome e contou com outro lançamento em 2019: *Em Nome da Fé - trajetória e memórias do Padre Tiago de Almeida*.

Todos esses materiais podem ser acessados e baixados livremente no nosso site [www.credivertentes.com.br](http://www.credivertentes.com.br).



SAULO GUGLIELMELLI



## RELIGIOSIDADE

Além da história, da arquitetura, das artes e sua natureza, o Campo das Vertentes também se destaca por outro fator: a fé do seu povo. Na região, aliás, não faltam realizações para que fiéis se reúnam, em pequenas ou grandes comunidades, celebrando suas crenças.

Um exemplo acontece em Morro do Ferro. Desde 1871, moradores homenageiam o padroeiro local, São João Batista, com missas, procissões, música, barracas típicas e, ainda, uma tradicional fogueira. Pelo menos 10 mil pessoas circulam pela comunidade nessa época – incluindo romeiros pagando promessas e demonstrando sua devoção.

Algo também visto em realizações de outros pontos do mapa, como na *Festa de São Miguel e Nossa Senhora de Fátima*, em Piedade do Rio Grande; na *Festa de Nossa Senhora das Mercês*, realizada pelos paroquianos da Colônia do Giarola, em São João del-Rei; e na *Festa de Nossa Senhora da Penha*, em Resende Costa. Todas receberam apoio do Sicoob Crediverentes através de suas agências.

# RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Neil Armstrong foi o primeiro homem a pisar na Lua, em julho de 1969. De lá, o americano descreveria a Terra como uma enorme “ervilha azul”. A cor, aliás, é predominante em qualquer representação do planeta, que tem 71% de sua superfície tomada por água.

Parece muito, mas a realidade vem explicar que o recurso, na verdade, é escasso. Mais de 97% de todo o H2O encontrado aqui é salgado. Do restante, 70% está congelado em polos e geleiras. E mais: só 0,3% é potável em lagos e rios.

É pra proteger essa relíquia que o Sicoob Credi-vertentes lançou em julho o projeto *Minas + Vertentes* – parte do *Dia de Cooperar (Dia C)*, promovido pelo Sistema Ocemg.



## Minas + Vertentes

O objetivo é trabalhar em prol da água em sua origem: as nascentes que dão início ao curso de rios, ribeirão, córregos. Todos essenciais para o ciclo hidrológico e a sobrevivência humana. Além disso, garantindo qualidade e fluidez deles, também se colabora para o fortalecimento do Agronegócio.

Em 2019, a Credi contou com apoio técnico especializado para atuação em Ritópolis, São Tiago e Resende Costa. Com isso, entre novembro e dezembro, bateu a marca de 7,5 mil metros de nascentes cercadas em 11 propriedades rurais.



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

“O milagre da cooperação abre uma brecha no muro da indiferença”, disse o líder da Igreja Católica, Papa Francisco, em março de 2019. Ao longo desse mesmo ano, o Sicoob Credivertentes foi instituição presente em diferentes mobilizações voltadas a integração, cidadania, cuidado comunitário e proteção humana. Assim, a cooperativa abraçou a Associação Casa de Repouso de Madre de Minas apoiando uma festa beneficente para arrecadação de fundos. Já no Lar dos Idosos, em Nazareno, a Credi custeou seis guarda-roupas. Todos comercializados por um empresário local a preço de custo.

Mais provas de que “a união faz a força” foram vistas em outras comunidades. Em Conceição da Barra de Minas, nossa cooperativa apoiou a APAE local na realização da Semana do Excepcional. A mesma associação foi assistida com a doação de 260kg de alimentos – todos arrecadados como inscrições para a *Caminhada da Cooperação* (ver matérias nas páginas 13 e 16).

Como *cuidar* também é sinônimo de *proteger*, o Sicoob Credivertentes apoiou o setor de segurança em Mercês de Água Limpa. Para isso, patrocinou a instalação de novas grades no posto policial reaberto no distrito.

## Coopera +

Incorporando o espírito natalino, muita gente transformou Dezembro no “mês oficial do amor ao próximo”. A Credi, claro, deu força para diferentes realizações como o Natal Solidário, em São Tiago, onde crianças locais foram presenteadas com apresentações culturais, quitutes e brinquedos – alguns inclusive restaurados em um trabalho artesanal inspirador.

Para ir literalmente mais longe, o Sicoob Credivertentes firmou parceria com o Futebol Solidário, a 300km dali. O projeto tem entre os idealizadores o jogador Danilo Barcelos e lotou o estádio de Coronel Fabriciano pelo bem. Na ação, estrelas mineiras dos gramados foram a campo mostrar o talento com a bola enquanto torcedores trocaram ingressos por 2 quilos de alimentos não-perecíveis. O resultado: 5 toneladas de doativos entregues a 11 instituições de caridade.



DIVULGAÇÃO@TONATRILHA

## SABORES

O ano é 2019 e cerca de 2,5 milhões de toneladas de biscoitos saem dos fornos de quase 60 empresas especializadas na produção desses quitutes em São Tiago. Mais de dois séculos antes, uma cena dessas não deve ter passado pela cabeça das prendadas são-tiaguenses que lotavam seus tabuleiros para alimentar os tropeiros que passavam pela cidade.

Ainda assim, o talento delas polvilhou a trajetória que alçaria essas delícias ao status de base numa economia inteira. O cooperativismo, claro, também foi ingrediente importante nessa receita.

Em 1993, um consultor foi contratado pelo Sicoob Credivertentes para estudar, em campo, a viabilidade socioeconômica de empreendimentos alimentícios em São Tiago. O diagnóstico de José Francisco Lobato, de Barbacena, não poderia ser outro: estava ali, na tradição e no sa-

bor passados de pais para filhos, ao longo de séculos, um grande potencial. Em outras palavras, o investimento na fabricação de quitandas em maior escala, saltando da hospitalidade costumeira para produções comerciais, poderia transformar o município.

Hoje, a *Festa do Café com Biscoito*, que acontece anualmente patrocinada pela cooperativa, é prova cultural, turística e artística disso. Em todas as edições, nada menos que 60 mil pessoas passam pelos mais de 20 estandes montados em praça pública, aumentando em seis vezes a população total da cidade. No ano de 2019, aliás, elas foram recepcionadas com 6 toneladas de biscoitos oferecidas para degustação, além de 2,5 mil litros de café. Atrações à parte somadas, ainda, ao artesanato e outros produtos do agronegócio local.

## Coopera +

Mesmo em tempos de masterchefs e restaurantes gourmet, a famosa – e deliciosa! – “comida de boteco” não perde seu lugar. E foi para enaltecer esses petiscos e porções de dar água na boca que o festival Sabores de Ibertioga chegou à sua sétima edição em 2019. No evento, enquanto estabelecimentos locais levavam seu melhor às mesas e eram avaliados por júri especial, mais de 2,5 mil pessoas puderam se esbaldar em família com pratos sugestivos como Mineirinho, Delícias das Gerais e Bem Combinado. O Sicoob Credivertentes foi parceiro da iniciativa que primou, também, pela valorização de artistas locais com música ao vivo.



## SAÚDE & CIÊNCIA

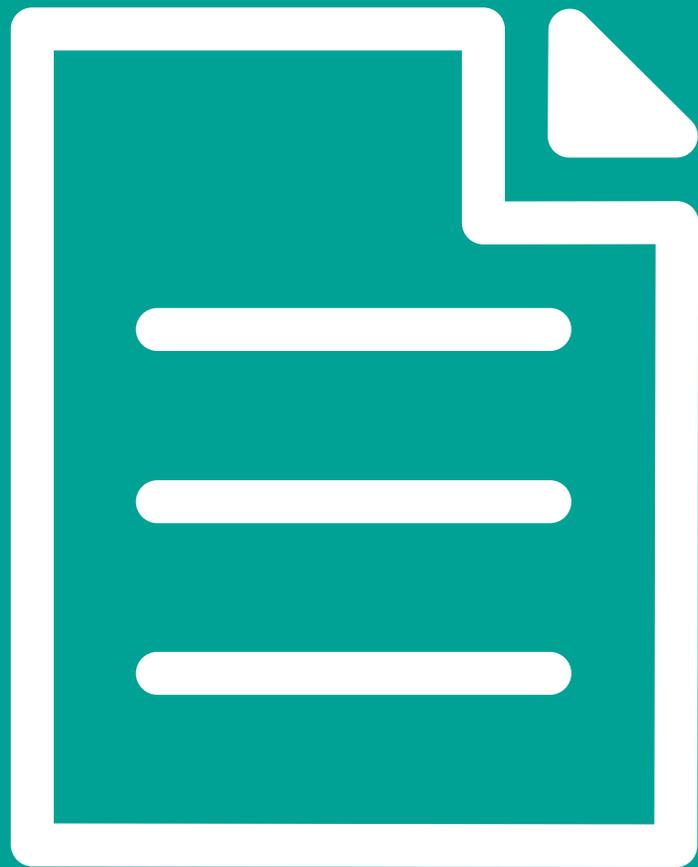
Cooperar é unir forças de homens e mulheres – de maneira sustentável e desenvolvimentista – em seu meio. Ou seja: cooperar é sinônimo de protagonismo; de cidadãos vistos como agentes de mudança capazes de transformar sua vida e a história de seu meio.

Para isso, claro, eles precisam de energia, de “bem-estar físico, mental e social”. Essa tríade, aliás, é definida pela OMS como essencial para a promoção de... saúde. E é aí que entra o Sicoob Crediverentes. Além de apoiar realizações esportivas, congregadoras e promotoras de lazer (veja detalhes na página 12), a instituição também investiu em eventos como o bingo do Hospital São Vicente de Paulo, em São Tiago, voltado à arrecadação de fundos. Todos revertidos na manutenção e no desenvolvimento da Casa de Saúde.

Já em Dolores de Campos, a Credi deu suporte estrutural para um encontro entre representantes do sistema público de saúde e a população. Na *Conferência Municipal* realizada em abril, houve palestras sobre administração de recursos e atendimento às demandas locais, fomentando a elaboração de diretrizes para um futuro próximo.

No mesmo mês, outra realização de destaque com parceria da nossa cooperativa aconteceu na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Entre os dias 22 e 23, 150 clínicos, cirurgiões, alunos e professores participaram do *I Congresso de Oncologia*, no campus Dom Bosco. Em pauta, os avanços científicos, as perspectivas de tratamentos e questões humanistas em torno do atendimento a pacientes com Câncer.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB CREDIVERTENTES na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDIVERTENTES completou 33 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDIVERTENTES obteve um resultado de R\$ (14.186.219,18).

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 158.832.132,84. Por sua vez a carteira de crédito representava R\$ 255.146.126,36.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

<b>Carteira Rural</b>	<b>R\$ 87.604.546,24</b>	<b>34,34%</b>
Carteira Comercial	R\$ 167.541.580,12	65,66%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 19,91% da carteira, no montante de R\$ 50.806.535,26.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 264.527.815,83, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 16,24%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

<b>Depósitos à Vista</b>	<b>R\$ 72.778.929,72</b>	<b>27,51%</b>
Depósitos a Prazo	R\$ 191.748.886,11	72,49%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 12,98% da captação, no montante de R\$ 34.335.886,31.

### 5. Recursos e Aceites Emissão de Títulos (LCA)

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados.

(Lei nº 11.076 de 30/12/2004).

<b>Emissão de Títulos (LCA)</b>	<b>R\$ 48.494.411,84</b>	<b>100,00%</b>
---------------------------------	--------------------------	----------------

## **6. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIVERTENTES era de R\$ 47.337.533,27. O quadro de associados era composto por 24.441 cooperados, havendo um acréscimo de 14,32% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## **7. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIVERTENTES adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 79,25% nos níveis de “A” a “C”.

## **8. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **9. Conselho Fiscal**

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## **10. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIVERTENTES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **11. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDIVERTENTES registrou 47 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 47 reclamações, 21 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.

SICOOB CREDIVERTENTES

São Tiago (MG), 27 de janeiro de 2020.

João Pinto de Oliveira  
Presidente do Conselho

Paulo Melo  
Vice-Presidente do Conselho

Fabiana Andréia F. Diéle Barros de Oliveira  
Conselheira Administrativa

Antônio Vicente de Andrade  
Conselheiro Administrativo

Helder José Daher Chaves  
Conselheiro Administrativo

Lígia Honorina de Andrade Moreira  
Conselheira Administrativa

Mauro Capolari Vivas  
Conselheiro Administrativo

Yuri Carvalho Gomes  
Conselheiro Administrativo

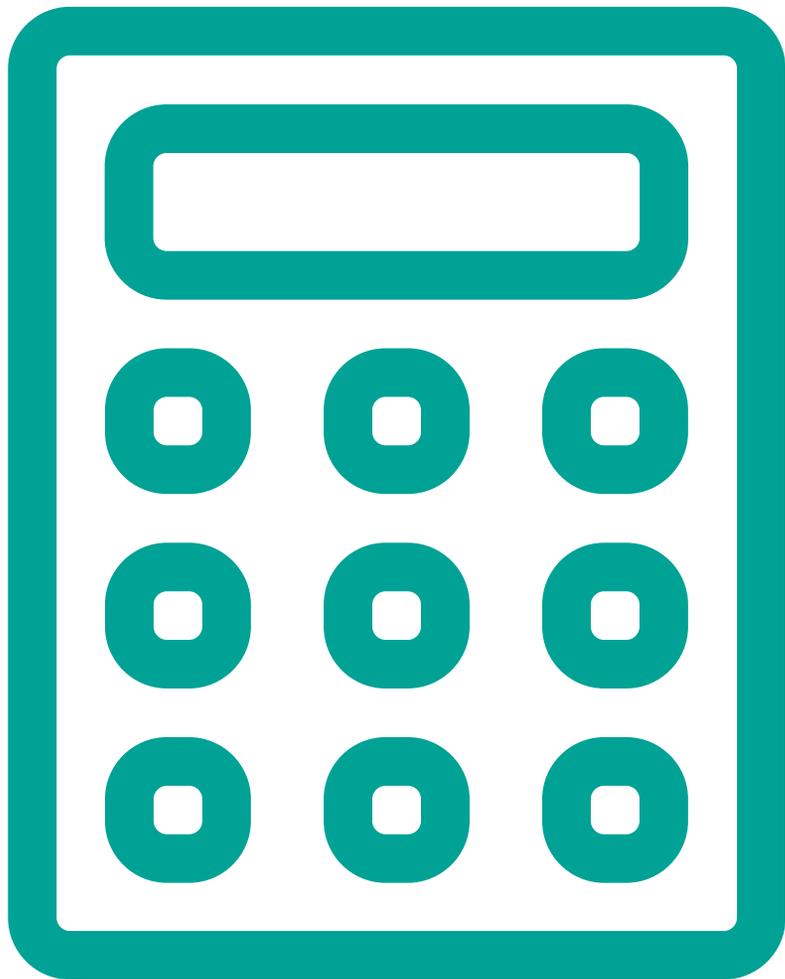
Alexandre Nunes Machado Chaves  
Conselheiro Administrativo

Flávia Alves Coelho  
Diretora Executiva Administrativa

Luiz Henrique Garcia  
Diretor Executivo Financeiro

Helder Resende  
Diretor Executivo de Gestão de Risco

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.**  
**SICOOB CREDIVERTENTES**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
**(Valores expressos reais – R\$)**

<b>ATIVO</b>		<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>283.473.001,13</b>	<b>261.278.051,39</b>
Disponibilidades		9.609.315,10	4.705.256,53
Relações Interfinanceiras	5	158.832.132,84	151.214.989,54
Centralização Financeira - Cooperativas		158.832.132,84	151.214.989,54
Operações de Crédito	6	108.684.700,38	99.803.947,80
Operações de Crédito		124.352.103,51	104.288.229,69
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(15.667.403,13)	(4.484.281,89)
Outros Créditos	7	1.249.667,31	1.321.354,72
Créditos por Avais e Fianças Honrados		352.077,08	189.667,23
Rendas a Receber		622.175,34	754.356,43
Diversos		539.771,01	483.659,70
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(264.356,12)	(106.328,64)
Outros Valores e Bens	8	5.097.185,50	4.232.502,80
Outros Valores e Bens		5.042.656,65	4.064.470,58
Despesas Antecipadas		54.528,85	168.032,22
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>110.735.728,78</b>	<b>100.751.671,20</b>
Operações de Crédito	6	109.464.925,42	99.593.023,46
Operações de Crédito		130.794.022,85	105.231.330,25
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(21.329.097,43)	(5.638.306,79)
Outros Créditos	7	1.270.803,36	1.158.647,74
Diversos		1.270.803,36	1.158.647,74
<b>Permanente</b>		<b>15.389.351,09</b>	<b>13.963.008,76</b>
Investimentos	9	8.380.823,61	7.883.572,60
Participações em Cooperativas		8.310.250,89	7.812.999,88
Outros Investimentos		70.572,72	70.572,72
Imobilizado em Uso	10	7.008.527,48	6.079.436,16
Imóveis de Uso		386.219,70	386.219,70
Outras Imobilizações de Uso		10.940.039,83	9.105.372,57
(Depreciações Acumuladas)		(4.317.732,05)	(3.412.156,11)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>409.598.081,00</b>	<b>375.992.731,35</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.**  
**SICOOB CREDIVERTENTES**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
**(Valores expressos reais – R\$)**

<b>PASSIVO</b>		<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>339.290.619,03</b>	<b>294.484.097,42</b>
<u>Depósitos</u>	<b>11</b>	<b>264.527.815,83</b>	<b>227.571.421,61</b>
Depósitos à Vista		72.778.929,72	56.298.832,27
Depósitos a Prazo		191.748.886,11	171.272.589,34
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	<b>12</b>	<b>47.362.053,70</b>	<b>37.814.870,43</b>
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		47.362.053,70	37.814.870,43
<u>Relações Interfinanceiras</u>	<b>13</b>	<b>18.420.925,61</b>	<b>17.451.594,51</b>
Repasse Interfinanceiros		18.420.925,61	17.451.594,51
<u>Relações Interdependências</u>	<b>14</b>	<b>3.662.376,34</b>	<b>5.007.244,46</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.662.376,34	5.007.244,46
<u>Outras Obrigações</u>	<b>15</b>	<b>5.317.447,55</b>	<b>6.638.966,41</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		85.220,32	70.179,06
Sociais e Estatutárias		350.666,99	2.343.847,10
Fiscais e Previdenciárias		838.132,16	736.335,74
Diversas		4.043.428,08	3.488.604,51
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>18.379.354,18</b>	<b>14.730.345,82</b>
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	<b>12</b>	<b>1.132.358,14</b>	-
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		1.132.358,14	-
<u>Relações Interfinanceiras</u>	<b>13</b>	<b>15.612.768,19</b>	<b>13.562.775,07</b>
Repasse Interfinanceiros		15.612.768,19	13.562.775,07
<u>Outras Obrigações</u>	<b>15</b>	<b>1.634.227,85</b>	<b>1.167.570,75</b>
Diversas		1.634.227,85	1.167.570,75
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>51.928.107,79</b>	<b>66.778.288,11</b>
<u>Capital Social</u>	<b>17</b>	<b>35.775.296,42</b>	<b>34.433.536,71</b>
De Domiciliados no País		35.868.048,39	34.561.254,87
(Capital a Realizar)		(92.751,97)	(127.718,16)
<u>Reserva de Lucros</u>		<b>30.339.030,55</b>	<b>30.339.030,55</b>
<u>Sobras Acumuladas</u>		<b>(14.186.219,18)</b>	<b>2.005.720,85</b>
<b>TOTAL</b>		<b>409.598.081,00</b>	<b>375.992.731,35</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.

SICOOB CREDIVERTENTES

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

	Nota	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira</b>		<b>20.980.328,95</b>	<b>42.010.577,77</b>	<b>38.720.502,26</b>
Operações de Crédito		20.980.328,95	42.010.577,77	38.720.502,26
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira</b>		<b>(34.783.396,32)</b>	<b>(47.750.392,05)</b>	<b>(19.991.389,75)</b>
Operações de Captação no Mercado		(6.511.318,44)	(13.132.507,36)	(12.231.914,48)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.274.501,08)	(2.536.411,82)	(2.571.531,00)
Provisão para Operações de Créditos		(26.997.576,80)	(32.081.472,87)	(5.187.944,27)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>		<b>(13.803.067,37)</b>	<b>(5.739.814,28)</b>	<b>18.729.112,51</b>
<b>Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais</b>		<b>(3.125.770,11)</b>	<b>(7.617.817,13)</b>	<b>(6.360.599,46)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		2.803.645,48	5.377.524,47	3.775.603,57
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		3.226.247,17	6.194.372,99	5.250.262,71
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(7.736.288,73)	(15.157.391,83)	(13.217.280,27)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(7.254.341,61)	(13.782.359,78)	(11.588.864,56)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(205.184,28)	(412.158,48)	(313.810,17)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		4.648.343,42	9.412.171,94	8.801.875,15
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	3.177.903,94	3.942.073,16	2.879.987,66
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(1.786.095,50)	(3.192.049,60)	(1.948.373,55)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(16.928.837,48)</b>	<b>(13.357.631,41)</b>	<b>12.368.513,05</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	21	<b>73.835,91</b>	<b>(21.840,79)</b>	<b>(26.859,39)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação/Participações</b>		<b>(16.855.001,57)</b>	<b>(13.379.472,20)</b>	<b>12.341.653,66</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(252.325,15)	(491.466,33)	(369.311,70)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(161.788,65)	(315.280,65)	(264.831,33)
				(693.698,36)
<b>Sobras / Perdas antes das Destinações</b>		<b>(17.269.115,37)</b>	<b>(14.186.219,18)</b>	<b>11.013.812,27</b>
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		-	-	<b>(8.022.883,37)</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	-	(1.002.860,42)
Reserva Legal		-	-	(7.020.022,95)
<b>Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital</b>		<b>(17.269.115,37)</b>	<b>(14.186.219,18)</b>	<b>2.990.928,90</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>		-	-	<b>985.208,05</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>		<b>(17.269.115,37)</b>	<b>(14.186.219,18)</b>	<b>2.005.720,85</b>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.

SICOOB CREDIVERTENTES

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>33.481.686,01</b>	<b>(158.143,91)</b>	<b>23.319.007,60</b>	<b>1.502.896,94</b>	<b>58.145.446,64</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					
Ao Capital	1.502.896,94			(1.502.896,94)	
Por Subscrição/Realização	1.111.258,89	30.425,75			1.141.684,64
Por Devolução ( - )	(2.487.096,96)				(2.487.096,96)
Estorno Capital Subscrito	(200,00)				(200,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				11.013.812,27	11.013.812,27
Provisão de Juros ao Capital				(985.208,05)	(985.208,05)
Integralização de Juros ao Capital	968.199,36				968.199,36
IRRF Sobre Juros ao Capital	(15.489,37)				(15.489,37)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
. Fundo de Reserva			7.020.022,95	(7.020.022,95)	
. F A T E S				(1.002.860,42)	(1.002.860,42)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>34.561.254,87</b>	<b>(127.718,16)</b>	<b>30.339.030,55</b>	<b>2.005.720,85</b>	<b>66.778.288,11</b>
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>34.561.254,87</b>	<b>(127.718,16)</b>	<b>30.339.030,55</b>	<b>2.005.720,85</b>	<b>66.778.288,11</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					
Ao Capital	1.994.904,22			(1.994.904,22)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(10.816,63)	<b>(10.816,63)</b>
Por Subscrição/Realização	600.552,14	34.966,19			<b>635.518,33</b>
Por Devolução ( - )	(1.288.662,84)				<b>(1.288.662,84)</b>
Sobras ou Perdas Líquidas				(14.186.219,18)	<b>(14.186.219,18)</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>35.868.048,39</b>	<b>(92.751,97)</b>	<b>30.339.030,55</b>	<b>(14.186.219,18)</b>	<b>51.928.107,79</b>
<b>Saldos em 30/06/2019</b>	<b>36.016.468,96</b>	<b>(60.681,60)</b>	<b>30.339.030,55</b>	<b>3.082.896,19</b>	<b>69.377.714,10</b>
Por Subscrição/Realização	368.596,60	(32.070,37)			<b>336.526,23</b>
Por Devolução ( - )	(517.017,17)				<b>(517.017,17)</b>
Sobras ou Perdas Líquidas				(17.269.115,37)	<b>(17.269.115,37)</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>35.868.048,39</b>	<b>(92.751,97)</b>	<b>30.339.030,55</b>	<b>(14.186.219,18)</b>	<b>51.928.107,79</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.

SICOOB CREDIVERTENTES

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras Líquidas Ajustadas</b>	<b>5.308.800,61</b>	<b>13.432.416,29</b>	<b>12.777.168,08</b>
<b>Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias</b>	<b>(17.269.115,37)</b>	<b>(14.186.219,18)</b>	<b>11.013.812,27</b>
Provisão para IRPJ / CSLL	200.627,87	200.627,87	143.115,74
Provisão para Operações de Crédito	22.676.604,12	26.873.911,88	1.561.910,14
Depreciações e Amortizações	479.560,07	915.005,19	765.457,11
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização		(178.575,05)	(284.248,71)
Juros ao Capital Recebido	(281.711,32)	(281.711,32)	(342.070,56)
Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados	(540.493,02)		693.698,36
Provisão de Juros ao Capital			(985.208,05)
Provisão para passivos contingentes	64.364,35	110.412,99	134.530,98
Depósitos em Garantia	(21.612,84)	(21.612,84)	(44.875,07)
Baixa/ajustes no Imobilizado	576,75	576,75	121.045,87
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(8.195.121,22)</b>	<b>1.502.503,53</b>	<b>20.509.039,01</b>
<b>Aumento/ Redução em Ativos</b>	<b>(30.728.771,15)</b>	<b>(46.641.985,58)</b>	<b>(25.007.746,38)</b>
Operações de Crédito	(31.480.815,23)	(45.626.566,42)	(23.803.998,33)
Outros Créditos	2.036,53	(150.736,46)	(291.402,68)
Outros Valores e Bens	750.007,55	(864.682,70)	(912.345,37)
<b>Redução / Aumento em Passivos</b>	<b>22.533.649,93</b>	<b>48.144.489,11</b>	<b>45.516.785,39</b>
Depósitos a Vista	10.262.497,91	16.480.097,45	15.898.513,78
Depósitos sob Aviso	12.509,92	(69.933,79)	(7.305,09)
Depósitos a Prazo	7.761.079,75	20.546.230,56	23.604.029,96
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	(292.118,95)	10.679.541,41	5.408.170,17
Outras Obrigações	(1.239.546,54)	(1.165.902,62)	(6.074.908,22)
Relações Interdependências	3.108.873,89	(1.344.868,12)	1.792.947,18
Relações Interfinanceiras	2.920.353,95	3.019.324,22	4.895.337,61
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>(2.886.320,61)</b>	<b>14.934.919,82</b>	<b>33.286.207,09</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Alienação de Imobilizações de Uso	15.032,85	15.947,08	5.289,45
Inversões em Imobilizado de Uso	(1.254.082,41)	(1.860.620,34)	(1.796.530,19)
Inversões em Investimentos	(3.454,87)	(36.964,64)	(1.067.450,90)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(1.242.504,43)</b>	<b>(1.881.637,90)</b>	<b>(2.858.691,64)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	336.526,23	635.518,33	1.141.684,64
Devolução de Capital à Cooperados	(517.017,17)	(1.288.662,84)	(2.487.096,96)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(10.816,63)	
Integralização de Juros ao Capital			968.199,36
IRRF sobre Juros ao Capital			(15.489,37)
FATES Sobras Exercício			(1.002.860,42)
Estorno Capital Subscrito			(200,00)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(180.490,94)</b>	<b>(663.961,14)</b>	<b>(1.395.762,75)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>(4.309.315,98)</b>	<b>12.389.320,78</b>	<b>29.031.752,70</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
<b>No Início do Período</b>	<b>173.372.939,26</b>	<b>156.674.302,50</b>	<b>127.642.549,80</b>
<b>No Fim do Período</b>	<b>169.063.623,28</b>	<b>169.063.623,28</b>	<b>156.674.302,50</b>
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>(4.309.315,98)</b>	<b>12.389.320,78</b>	<b>29.031.752,70</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

**1. Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB CREDIVERTENTES é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/08/1986, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIVERTENTES possui 20 Postos de Atendimento – (PA), nas seguintes localidades: São Tiago, Mercês de Água Limpa, Conceição da Barra de Minas, Ritópolis, Resende Costa, Coronel Xavier Chaves, São João Del Rei, Dolores de Campos, Prados, Nazareno, Itutinga, Barbacena, Morro do Ferro, Ibertioga, Madre de Deus de Minas, Alfredo Vasconcelos, Senhora dos Remédios, Belo Horizonte, Piedade do Rio Grande e Alto Rio Doce.

O SICOOB CREDIVERTENTES tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 27/01/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de

eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **s) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **t) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	9.609.315,10	4.705.256,53
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira	158.832.132,84	151.214.989,54
Rendas a Receber - Centralização Financeira	622.175,34	754.056,43
Total	169.063.623,28	156.674.302,50

#### 5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	158.832.132,84	151.214.989,54
Total	158.832.132,84	151.214.989,54

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB Central Crediminas** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN n° 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 9.412.171,94 e R\$ 8.801.875,15.

#### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	318.712,37	-	318.712,37	388.655,35
Cheque Especial / Conta Garantida	3.973.355,99	-	3.973.355,99	3.755.420,13
Empréstimos	43.291.652,95	63.110.555,89	106.402.208,84	80.582.200,03
Financiamentos	14.460.555,84	26.164.084,86	40.624.640,70	29.099.167,40
Títulos Descontados	16.222.662,22	-	16.222.662,22	13.794.704,41
Financiamento Rural Próprio	51.216.251,48	18.411.960,54	69.628.212,02	53.073.196,06
Financiamento Rural Repasses	(5.131.087,34)	23.107.421,56	17.976.334,22	28.826.216,56
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(15.667.403,13)	(21.329.097,43)	(36.996.500,56)	(10.122.588,68)
Total	108.684.700,38	109.464.925,42	218.149.625,80	199.396.971,26

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos / Títulos Descontados	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA		Normal	6.725.284,29	1.602.377,54	8.821.698,66	17.149.360,49	-	5.016.064,85	-
A	0,5%	Normal	30.763.528,56	15.495.603,86	35.962.582,67	82.221.715,09	411.108,60	68.912.282,47	344.561,47
B	1%	Normal	25.177.364,90	12.167.908,02	21.951.523,18	59.296.796,10	592.967,99	81.757.494,80	817.575,08
B	1%	Vencidas	101.453,12	39.159,01	-	140.612,13	1.406,12	439.215,92	4.392,16
C	3%	Normal	26.231.689,18	8.416.440,54	7.731.301,99	42.379.431,71	1.271.383,02	24.765.258,38	742.957,87
C	3%	Vencidas	542.341,65	176.631,61	301.619,88	1.020.593,14	30.617,80	2.713.874,64	81.416,25
D	10%	Normal	6.184.275,98	1.484.718,48	1.298.284,51	8.967.278,97	896.727,94	8.514.085,70	851.408,71
D	10%	Vencidas	894.310,17	331.183,18	395.589,94	1.621.083,29	162.108,34	2.325.750,16	232.575,05
E	30%	Normal	6.174.190,74	158.448,47	1.074.701,79	7.407.341,00	2.222.202,41	7.001.730,74	2.100.519,56
E	30%	Vencidas	2.600.617,91	43.191,75	423.571,29	3.067.380,95	920.214,33	1.983.756,98	595.127,19
F	50%	Normal	510.414,68	40.540,11	208.124,17	759.078,96	379.539,50	1.665.715,01	832.857,64
F	50%	Vencidas	1.013.157,54	10.299,88	145.608,38	1.169.065,80	584.532,93	461.864,23	230.932,15
G	70%	Normal	542.763,95	42.747,81	190.841,49	776.353,25	543.447,30	110.276,78	77.193,76
G	70%	Vencidas	388.607,14	166.527,31	77.502,94	632.637,39	442.846,20	2.137.059,06	1.495.941,58
H	100%	Normal	3.400.230,78	173.571,88	1.124.489,71	4.698.292,37	4.698.292,37	652.868,02	652.868,02
H	100%	Vencidas	15.666.708,83	275.291,25	7.897.105,64	23.839.105,72	23.839.105,72	1.062.262,20	1.062.262,20
Total Normal			105.709.743,06	39.582.356,71	78.363.548,17	223.655.647,94	11.015.669,13	198.395.776,75	6.419.942,09
Total Vencido			21.207.196,36	1.042.283,99	9.240.998,07	31.490.478,42	25.980.831,43	11.123.783,19	3.702.646,59
Total Geral			126.916.939,42	40.624.640,70	87.604.546,24	255.146.126,36	36.996.500,56	209.519.559,94	10.122.588,68
Provisões			(25.030.813,62)	(1.320.198,88)	(10.645.488,06)	(36.996.500,56)		(10.122.588,68)	
Total Líquido			101.886.125,80	39.304.441,82	76.959.058,18	218.149.625,80		199.396.971,26	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	14.980.404,26	28.311.248,69	63.110.555,89	106.402.208,84
Títulos Descontados	-	14.945.935,08	1.276.727,14	-	16.222.662,22
Financiamentos	-	4.042.048,13	10.418.507,71	26.164.084,86	40.624.640,70
Financiamentos Rurais	-	13.194.184,55	32.890.979,59	41.519.382,10	87.604.546,24
Adiantamento Depositantes <sup>a</sup>	318.712,37	-	-	-	318.712,37
Cheque Especial / Conta Garantida	3.973.355,99	-	-	-	3.973.355,99
<b>Total</b>	<b>4.292.068,36</b>	<b>47.162.572,02</b>	<b>72.897.463,13</b>	<b>130.794.022,85</b>	<b>255.146.126,36</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Títulos Descontados	Empréstimos/ Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	395.350,09	2.686.281,67	7.393.207,83	-	10.474.839,59	4,11%
Setor Privado - Indústria	80.415,17	1.054.549,88	2.395.506,67	-	3.530.471,72	1,38%
Setor Privado - Serviços	1.862.859,32	8.535.364,03	47.724.476,54	328.744,71	58.451.444,60	22,91%
Pessoa Física	1.953.443,78	3.946.466,64	89.513.658,50	87.275.801,53	182.689.370,45	71,60%
<b>Total</b>	<b>4.292.068,36</b>	<b>16.222.662,22</b>	<b>147.026.849,54</b>	<b>87.604.546,24</b>	<b>255.146.126,36</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	10.122.588,68	8.560.678,54
Constituições/Reversões no período	31.923.445,39	5.108.127,91
Transferência para Prejuízo no período	(5.049.533,51)	(3.546.217,77)
<b>Total</b>	<b>36.996.500,56</b>	<b>10.122.588,68</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	6.338.977,15	2,48%	5.949.049,13	2,84%
10 Maiores Devedores	33.952.050,57	13,29%	31.595.597,18	15,07%
50 Maiores Devedores	78.153.107,59	30,60%	72.772.232,14	34,71%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	10.791.659,80	8.549.374,00
Valor das operações transferidas no período	5.049.533,51	3.546.217,77
Valor das operações recuperadas no período	(496.533,44)	(1.299.208,62)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(7.383,21)	(4.723,35)
<b>Total</b>	<b>15.337.276,66</b>	<b>10.791.659,80</b>

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	682.875,04	844.798,39
Rendas de Empréstimos	20.657.907,10	18.578.096,86
Rendas de Títulos Descontados	3.672.711,12	3.162.051,25
Rendas de Financiamentos	6.690.358,87	4.485.196,42
Rendas de Financiamentos Rurais	9.787.939,32	10.234.279,21
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	518.786,32	1.416.080,13
<b>Total</b>	<b>42.010.577,77</b>	<b>38.720.502,26</b>

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país,

conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	352.077,08	189.667,23
Rendas a Receber (a)	622.175,34	754.356,43
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.270.803,36	1.158.647,74
Títulos e Créditos a Receber (c)	224.451,57	197.690,70
Devedores Diversos (d)	315.319,44	285.969,00
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(264.356,12)	(106.328,64)
<b>Total</b>	<b>2.520.470,67</b>	<b>2.480.002,46</b>

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 622.175,34);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$ 52.283,10), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 319.363,84), Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) (R\$ 89.497,69) e PIS sobre Folha de Pagamento (R\$ 809.658,73);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 224.451,57);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$ 9.076,27), adiantamentos para despesas diversas (R\$ 222.085,77), impostos e contribuições a compensar (R\$ 74.558,75) e outros (R\$ 9.598,65).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados 31/12/2018	Total em 31/12/2018	Provisões
E	30%	62.255,53	70.831,10	(21.249,34)
F	50%	65.062,53	62.183,42	(31.091,73)
G	70%	38.702,92	8.883,79	(6.218,65)
H	100%	186.056,10	47.768,92	(47.768,92)
Total Geral		352.077,08	189.667,23	(106.328,64)
Provisões		(264.356,12)	(106.328,64)	
Total Líquido		87.720,96	83.338,59	

## 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	5.042.656,65	4.064.470,58
Despesas Antecipadas	54.528,85	168.032,22
<b>Total</b>	<b>5.097.185,50</b>	<b>4.232.502,80</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 5.042.656,65, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 54.528,85, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

## 9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	8.310.250,89	7.812.999,88
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito (b)	70.072,72	70.072,72
Outros Investimentos (c)	500,00	500,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.380.823,61</b>	<b>7.883.572,60</b>

a) Refere-se a cotas de capital do Sicoob Central Crediminas;

b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

c) Refere-se a cotas de capital de terceiros.

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	(*)	1.329.390,58	897.355,61
Terrenos	-	160.446,79	160.446,79
Edificações	4%	225.772,91	225.772,91
Móveis e Equipamentos	10%	6.540.452,92	5.651.397,72
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.043.942,53	1.718.653,66
Sistemas de Comunicação	10%	95.791,48	78.506,28
Sistema de Transportes	20%	284.206,99	284.206,99
Sistema de Segurança	10%	646.255,33	475.252,31
<b>TOTAL</b>		<b>11.326.259,53</b>	<b>9.491.592,27</b>
Depreciação acumulada		(4.317.732,05)	(3.412.156,11)
<b>TOTAL</b>		<b>7.008.527,48</b>	<b>6.079.436,16</b>

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	72.778.929,72	56.298.832,27
Depósito Sob Aviso	2.141.642,68	2.211.576,47
Depósito a Prazo	189.607.243,43	169.061.012,87
<b>Total</b>	<b>264.527.815,83</b>	<b>227.571.421,61</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

### Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	4.580.526,38	1,48%	5.238.293,22	2,00%
10 Maiores Depositantes	23.041.714,79	7,45%	22.829.897,59	8,73%
50 Maiores Depositantes	55.176.148,33	17,84%	48.488.426,41	18,54%

### Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	120.003,62	133.367,08
Despesas de Depósitos a Prazo	10.123.441,07	9.579.227,79
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	2.451.450,68	2.149.147,64
Despesa Contribuição ao Fundo Garantidor	437.611,99	370.171,97
<b>Total</b>	<b>13.132.507,36</b>	<b>12.231.914,48</b>

### 12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	48.494.411,84	37.814.870,43
<b>Total</b>	<b>48.494.411,84</b>	<b>37.814.870,43</b>

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

### 13. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas **são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.**

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	De 6,25% até 9,83% a.a.	27/09/2027	34.033.693,80	31.014.369,58
<b>Total</b>			<b>34.033.693,80</b>	<b>31.014.369,58</b>

### Despesas das relações interfinanceiras

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	2.536.411,82	2.571.531,00
<b>Total</b>	<b>2.536.411,82</b>	<b>2.571.531,00</b>

### 14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	3.427.486,00	4.814.275,00
Concessionários de Serviços Públicos	198.874,06	69.972,73
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	36.016,28	122.996,73
<b>Total</b>	<b>3.662.376,34</b>	<b>5.007.244,46</b>

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

## 15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	85.220,32	70.179,06
Sociais e Estatutárias	350.666,99	2.343.847,10
Fiscais e Previdenciárias	838.132,16	736.335,74
Diversas	5.677.655,93	4.656.175,26
<b>TOTAL</b>	<b>6.951.675,40</b>	<b>7.806.537,16</b>

### 15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	80.765,25	1.172.673,26
Cotas de capital a pagar (b)	269.901,74	262.487,85
Participações nas Sobras (Lucros)	-	683.765,03
Outras obrigações	-	224.920,96
<b>Total</b>	<b>350.666,99</b>	<b>2.343.847,10</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

### 15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	200.627,87	143.115,74
Impostos e contribuições a recolher (b)	637.504,29	593.220,00
<b>Total</b>	<b>838.132,16</b>	<b>736.335,74</b>

(a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 4º trimestre de 2019;

(b) Refere-se a impostos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS, ISSQN e Provisão PIS Folha de pagamento.

### 15.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Pessoal (a)	1.638.931,46	1.419.028,60
Outras Despesas Administrativas (b)	575.557,65	548.982,52
Cheques Descontados (c)	663.803,00	156.719,40
Credores Diversos – País (d)	717.282,93	1.097.037,68
Provisão para Garantias Prestadas (e)	801.373,51	266.836,31
Provisão para Passivos Contingentes (f)	1.280.707,38	1.167.570,75
<b>Total</b>	<b>5.677.655,93</b>	<b>4.656.175,26</b>

(a) Refere-se a provisão de despesas com despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 19.385,39), aluguéis (R\$ 15.692,37), comunicações (R\$ 18.457,06), manutenção e conservação de bens (R\$ 28.859,76), transporte (R\$ 90.069,58), seguro prestamista (R\$ 334.041,98) e outras (R\$ 69.051,51);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;

(d) Referem-se a pagamento a efetuar a fornecedores (R\$ 44.518,00), Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 470.255,24), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 8.260,85), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 115.784,22) e outros (R\$ 78.464,62);

(e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Coobrigações 31/12/2019	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2018	31/12/2018	
AA		456.555,33	-	56.130,59	-
A	0,5%	13.099.457,09	(65.498,63)	6.622.698,55	(33.114,12)
B	1%	3.382.563,87	(33.825,55)	5.186.413,62	(51.863,99)
C	3%	2.767.129,29	(83.013,92)	2.157.696,98	(64.731,16)
D	10%	742.134,63	(74.213,53)	323.044,33	(32.304,43)
E	30%	273.119,48	(81.935,85)	133.776,08	(40.132,89)
F	50%	467.864,14	(233.932,11)	50.224,74	(25.112,44)
G	70%	26.875,42	(18.812,80)	10.128,60	(7.090,03)
H	100%	210.141,12	(210.141,12)	12.487,25	(12.487,25)
<b>Total</b>		<b>21.425.840,37</b>	<b>(801.373,51)</b>	<b>14.552.600,74</b>	<b>(266.836,31)</b>

(f) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

## 16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIVERTENTES opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	35.775.296,42	34.433.536,71
Associados	24.441	

## **b) Reserva Legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

## **c) Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 2.005.720,85.

## **d) Destinações estatutárias e legais**

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

No exercício de 2019 o SICOOB CREDIVERTENTES apresentou uma perda no valor de R\$ 14.186.219,18 e por este motivo não foram efetuadas destinações legais e estatutárias.

## **18. Resultado de Atos Não Cooperativos**

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto de Atos Não Cooperativos	2.114.823,75
Resultado Não Operacional	(21.840,79)
Lucro Líquido	2.092.982,96
Imposto de Renda e Contribuição Social	(806.746,98)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	1.286.235,98
Dedução resolução 129 - Sicoob Confederação	(1.501.519,88)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	(215.283,90)

## 19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	164.754,89	102.867,68
Reversão de Outras Provisões Operacionais	276.420,65	20.799,77
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	421.230,79	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	23.531,79	23.022,68
Atualização de Depósitos Judiciais	21.612,84	44.875,07
Rendas de Cartões	1.893.688,01	1.367.412,50
Dividendos	29.441,25	25.103,71
Distribuição de Sobras da Central	293.751,30	434.950,50
Juros ao Capital pago pelo Central	281.711,32	342.070,56
Outras Rendas Operacionais (a)	535.930,32	518.885,19
<b>Total</b>	<b>3.942.073,16</b>	<b>2.879.987,66</b>

(a) Refere-se ao recebimento de tarifas de assistência técnica

## 20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(571.387,87)	(236.784,86)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(388.575,70)	(324.869,52)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(193.400,80)	(9.779,75)
Provisão para Passivos Contingentes	(110.412,99)	(134.530,98)
Passivo Trabalhistas	-	(99.679,19)
Outras Despesas Operacionais	(388.102,35)	(228.093,66)
Perdas Operacionais Diversas	(104.759,45)	(8.431,94)
Provisão para Garantias Prestadas	(955.767,99)	(144.733,88)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	-	(4.333,67)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	(2.207,47)
Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	(367.169,08)
Outras Contribuições Diversas (FRV)	(222.682,42)	(146.460,54)
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(256.960,03)	(241.299,01)
<b>Total</b>	<b>(3.192.049,60)</b>	<b>(1.948.373,55)</b>

## 21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	117.902,48	52.955,92
Ganhos de Capital	23.613,45	22.243,66
Rendas de Alugueis	300,00	3.600,00
Outras Rendas Não Operacionais	53,62	2.964,65
Total de Receitas Não Operacionais	141.869,55	81.764,23
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(2.792,85)	(5.750,00)
Perdas de Capital	(17.307,19)	(30.765,49)
Outras	(143.610,30)	(72.108,13)
Total de Despesas Não Operacionais	(163.710,34)	(108.623,62)
Resultado Líquido	(21.840,79)	(26.859,39)

## 22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.865.448,43	0,4087%	17.609,16
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	655.486,79	0,1436%	3.419,02
<b>TOTAL</b>	<b>2.520.935,22</b>	<b>0,5523%</b>	<b>21.028,18</b>
Montante das Operações Passivas	6.454.767,42	2,3438%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	9.931,89	297,96	0,51%
Conta Garantida	6.111,83	30,58	0,26%
Crédito Rural	482.940,73	2.660,36	0,55%
Empréstimo	1.933.346,12	43.758,55	1,82%
Financiamento	20.354,74	101,77	0,05%
Títulos Descontados	76.713,27	364,83	0,47%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	191.400,39	0,26%	-
Depósitos a Prazo	3.850.116,00	1,60%	0,36%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIVERTENTES.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,93%
Empréstimos	2,42%
Financiamento	1,74%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,75%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,20%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,28%
Credito Rural (modalidades)	0,06%
Aplicações Financeiras	2,34%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

<b>Natureza da Operação de Crédito</b>	<b>Garantias Prestadas</b>
Crédito Rural	381.173,46
Empréstimo	4.101.952,68

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

<b>2019</b>	<b>2018</b>
49.065,70	25.441,44

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Honorários	638.713,71
Gratificações da Diretoria	176.016,16
Conselheiros de Administração	551.473,80
FGTS Diretoria	88.459,36
INSS Diretoria	315.449,61
<b>Total</b>	<b>1.770.112,64</b>

### **23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

O SICOOB CREDIVERTENTES em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVERTENTES responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	158.832.132,84	151.214.989,54
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	8.310.250,89	7.812.999,88

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

## 24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 24.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 24.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados

na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **24.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### **24.5 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 21.425.840,37 (31/12/2018 - R\$ 14.552.600,74), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

## 26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 27. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

## 28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	319.363,84	319.363,84	311.030,35	311.030,35
PIS FOLHA	819.562,75	809.658,73	704.416,76	695.493,75
Outras contingências	141.780,79	141.780,79	152.123,64	152.123,64
<b>Total</b>	<b>1.280.707,38</b>	<b>1.270.803,36</b>	<b>1.167.570,75</b>	<b>1.158.647,74</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIVERTENTES, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 123.568,89.

## **29. Benefícios a empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A contribuição do SICOOB CREDIVERTENTES corresponde a 50% da contribuição feita pelo empregado, limitada a 3% do salário bruto.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 165.357,81.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.  
SICOOB CREDIVERTENTES

São Tiago (MG), 27 de janeiro de 2020.

João Pinto de Oliveira  
Presidente do Conselho

Paulo Melo  
Vice-Presidente do Conselho

Fabiana Andréia F. Diéle Barros de Oliveira  
Conselheira Administrativa

Antônio Vicente de Andrade  
Conselheiro Administrativo

Helder José Daher Chaves  
Conselheiro Administrativo

Lígia Honorina de Andrade Moreira  
Conselheira Administrativa

Mauro Capolari Vivas  
Conselheiro Administrativo

Yuri Carvalho Gomes  
Conselheiro Administrativo

Alexandre Nunes Machado Chaves  
Conselheiro Administrativo

Flávia Alves Coelho  
Diretora Executiva Administrativa

Luiz Henrique Garcia  
Diretor Executivo Financeiro

Helder Resende  
Diretor Executivo de Gestão de Risco

José Osvaldo da Silva  
Contador CRC-MG 084.114

# Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIVERTENTES Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda., reunido em 31 /01 /2020 , em cumprimento do art. 88 inciso “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2.019, tendo encontrado tudo em ordem.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIVERTENTES Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda., em 31 de dezembro de 2.019

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício de 2.019.

São Tiago - MG, 31 de janeiro de 2020.

## Conselheiros Fiscais Efetivos

**Cristiano Alexandre de Almeida**

Coordenador do Conselho Fiscal

**Luis Cláudio dos Reis**

Secretário do Conselho Fiscal

**Cristovão Caputo Avelar**

Conselheiro Fiscal

# Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB CREDIVERTENTES  
São Tiago - MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda. SICOOB CREDIVERTENTES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIVERTENTES em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e

apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utili-

zadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 04 de fevereiro de 2020.

Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG - 90.766/O-4  
CNAI 2.994



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

João Pinto de Oliveira - Presidente  
Paulo Melo - Vice Presidente  
Alexandre Nunes Machado Chaves;  
Antonio Vicente de Andrade;  
Fabiana A. F. Diéle Barros de Oliveira;  
Hélder José Daher Chaves;  
Lígia Honorina de Andrade Moreira;  
Mauro Caporali Vivas;  
Yuri Carvalho Gomes.

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

---

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa  
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro  
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco

## **CONSELHO FISCAL**

---

### **Conselheiros efetivos:**

Cristiano Alexandre de Almeida, Cristóvão Avelar e Luis Cláudio dos Reis

### **Conselheiros suplentes:**

Danilo Paiva, Henrique Santos e Luis Gustavo de Resende

## **CONTADOR RESPONSÁVEL**

---

José Osvaldo da Silva - CRCMG 084.114

## **IDENTIFICAÇÃO**

---

### **Razão Social:**

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.  
CNPJ: 22.724.710/0001-05

### **Endereço:**

Rua Carlos Pereira, 100 Centro  
CEP 36.350-000 - São Tiago - MG  
Telefone: (32) 3376-1386  
www.credivertentes.com.br

## **CRÉDITOS**

---

### **Supervisão Geral**

Sicoob Credivertentes

### **Jornalista responsável**

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG

### **Fotos**

Deividson Costa

### **Projeto Gráfico**

---

Mapa de Minas Comunicação Integrada



**São Tiago-MG, 10 de fevereiro de 2020.**





 **SICOOB**  
Credivertentes